Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PET ENCONTRO DE SABERES: PROPOSIÇÕES PARA UMA JUSTIÇA EPISTÊMICA NA UFPB

Suzana da Silva Lacerda;
Victor Augusto Jesus de Carvalho;
Carolina Ferreira da Fonseca;
Ana Valeria Ramos Vicente;
Ana Valeria Ramos Vicente (Orientadora).

Programa PET
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O presente artigo busca apresentar as ações do Programa de Educação Tutorial (PET) Encontro de Saberes: Poéticas e Pedagogias Afro-indígenas na UFPB, situando-o dentro do contexto do projeto Encontro de Saberes e refletindo sobre a justiça epistêmica como prática, proporcionada por ações dentro do âmbito universitário. A metodologia de intervenção é realizada através de cinco ações nas quais os estudantes bolsistas articulam-se aos mestres e suas comunidades para co-realizar e influir nas compreensões sobre arte, cultura e conhecimento. As ações são construídas através de reuniões semanais nas quais os estudantes são orientados e supervisionados por tutoras. O trabalho formativo atua através do protagonismo dos estudantes e diretamente em conexão com as comunidades dos mestres, efetivando a interação e o diálogo entre a instituição e o território. O Projeto Encontro de Saberes, proposto pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI), configura-se como uma proposta de formação intercultural no âmbito universitário, voltada à inserção das artes e dos saberes tradicionais nos currículos acadêmicos e, ao mesmo tempo, à participação de mestres e mestras das tradições populares no corpo docente. Defendemos que o PET atua difundindo e potencializando conhecimentos historicamente negados, reconhecendo os saberes tradicionais compartilhados das mestras e mestres da comunidade colaborando para uma transformação epistêmica dentro e fora do universo acadêmico. Para apresentar nossa contribuição a essa justiça epistêmica, apresentamos e analisamos a participação ativa do PET em duas atividades distintas, realizadas durante o ano de 2025, que tiveram como objetivo a inclusão e difusão de saberes tradicionais de diferentes culturas do território brasileiro: a exposição "Quando o livro é uma capanga" realizada no Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) e o "Seminário Internacional CURVERSA: expandindo uma compreensão não antropocêntrica do som, da curva, do ritmo, da criação e da linguagem realizado também no NAC, no Departamento de Artes Cênicas da UFPB e na Casa do Vento Forte, terreiro de candomblé angola situado na Praia do Sol. Na primeira ação, as salas e paredes do NAC ganharam uma narrativa viva, com obras e ações desenvolvidas a partir de epistemologias decoloniais onde o livro é vivo e desenvolvido a partir das oralituras (MARTINS, L., 2003) que nascem de diversas comunidades indígenas, quilombolas e periféricas e se textificam para ocupar lugares que lhes foram historicamente negados. Já o seminário traz a potência de um fazer que é diferente da forma convencional da academia, onde os saberes discutidos fogem à lógica linear ocidental e propõem uma outra lógica, dessa vez circular, onde os sentidos, movimentos, ritmos, sabores, cheiros se unem numa vibração lenta e contínua, como

os movimentos da cobra, para reverberar dentro de cada ser e expandir os horizontes de percepção que moldados pela lógica colonialista. O caminho para a reparação de tantos anos de injustiça epistêmica é longo, mas os resultados desses primeiros passos têm se mostrado de grande importância. Palavras-chave: Artes; Encontro de Saberes; Programa de Educação Tutorial, Transformação epistêmica; Afro-indígenas.